

**José Ivanildo
Felisberto de
Carvalho**

Universidade Federal de
Pernambuco
ivanildo.carvalho@ufpe.br

**Douglas Verrangia
Corrêa da Silva**

Universidade Federal de
São Carlos
douglasverrangia@gmail.com

Este número temático - *Saberes Africanos e Afrodiaspóricos na Educação em Ciências e Matemática*, têm como objetivo visibilizar o crescente campo de estudos que valoriza as africanidades no contexto da Educação em Ciências e Matemática.

Entendemos que trazer à baila estudos, pesquisas e vivências que tenham como pauta os saberes do povo negro e que estejam articuladas com os processos de ensino e aprendizagem das ciências e da matemática, contribuem positivamente para a superação do racismo possibilitando assim instigar a abordagem dos referidos saberes africanos e afrodiaspóricos para uma educação das relações étnico-raciais nas salas de aula.

Trazer o professor de ciências e de matemática para aprofundar este debate se constitui numa perspectiva urgente que deve inclusive se fazer presente nos cursos de formação inicial e continuada de professores. Com isto reforçamos e reafirmamos que a aplicabilidade da lei 10.639/03 e da lei 11.645/08 também se faz, inclusive com experiências de sucesso, por meio dos campos das ciências e da matemática na Educação Básica.

Temos acompanhado com alegria a expansão tanto quantitativa quanto qualitativa de trabalhos nessa perspectiva nos últimos 15 anos. Em consonância com esse crescimento, a Currículo e Docência nos brinda com uma coletânea de trabalhos que representam esse aumento de interesse, no campo da educação em Ciências, pelas relações étnico-raciais e as culturas africanas e afro-brasileira.

Se consideramos o contexto atual ao qual este número temático foi construído e que ora está sendo lançado, estamos aliados às perspectivas de resistência frente às políticas de desmonte da educação pública e do negacionismo científico, que perpetram, inclusive, ataques aos patrimônios culturais materiais e imateriais do povo negro. Patrimônios estes que agregam uma diversidade de saberes africanos e afrodiaspóricos. É preciso nos aquilombar!

O primeiro artigo que compõe esta coletânea – *Do aniquilamento material ao simbólico: a construção do negro como sujeito não cognoscente* – de autoria de **Florença Freitas Silvério** tem como objetivo refletir a respeito da representação dos negros como sujeitos a-científicos. Com o texto o autor discute como o Ocidente fabricou uma imagem da África como um local onde nunca surgiram conhecimentos científicos nem uma civilização organizada e pondera questões

relevantes para um ensino de Biologia comprometido com uma educação antirracista.

O artigo *A Geometria Ompande e ombongola como proposta pedagógica para Educação Matemática. Aplicações dos saberes culturais do povo Mucubal do Sul de Angola-Namibe* de autoria de **Alfredo Capitango de Lúcio** apresenta uma ideia intuitiva de uma Matemática escondida no pensamento do povo Mucubal do Sul de Angola-Namibe, no fabrico dos enfeites Ompande e Ombongola. Com este trabalho o autor tem como preocupação estabelecer paralelismos entre a Matemática «oculta» nas tradições, nas atividades da vida diária das populações que sobreviveram aos fenómenos de colonização, e a Matemática lecionada nas escolas.

Com os artigos *As concepções dos professores sobre o ensino das ciências e matemática em um contexto de educação quilombola* de **João Victor de Oliveira Silva e Thiago Araújo da Silveira**, *Educação escolar quilombola e ensino de matemática: a prática docente de uma professora militante* de **Evanilson Tavares de França e Maria Batista Lima**, e *Escola quilombola, africanidade, matemática e antirracismo* de **Alexander Cavalcanti Valença**, os leitores poderão adentrar em reflexões teórico-metodológicas que versam sobre a educação escolar quilombola. Os diferentes autores nos apresentam perspectivas como as de Africanidade, políticas públicas para a Educação Escolar Quilombola, currículo e práticas didáticas, com abordagens envolvendo a formação de professores e as salas de aula de ciências e matemática.

Compreender o que se tem produzido e divulgado nos encontros e congressos no campo da Educação em Ciências e Matemática se torna crucial para compreender sobre a produção acadêmica concernente ao tema. Neste sentido, os artigos *Levantamento bibliográfico de trabalhos sobre questões étnico-raciais em eventos de ensino de Ciências e Biologia* dos autores **Sára Regina Magalhães Melo e Tatiana Galieta**, e *Conhecimento matemático africano e educação antirracista: uma análise dos anais do ENEM* que tem como autores **Edson Carlos Sobral de Sousa, Maria Gabriela Costa da Silva e José Ivanildo Felisberto de Carvalho** apresenta mapeamentos para mapear e discutir as produções bibliográficas como para fortalecimento de uma educação antirracista.

Com muito entusiasmo convidamos a todas, todos e todes para a leitura deste número temático e, conseqüentemente, divulgar e contribuir com o alargamento da literatura como forma de resistência e tensionamentos de nossa prática docente.